

ANEXO II – TABELA DE PONTUAÇÃO DE TÍTULOS

A apresentação dos documentos comprobatórios, relativos ao período de “2018 a 2020”, deve seguir criteriosamente a ordem da tabela abaixo.

Título		Tipo de comprovante	Pontuação	Pontuação Máxima	Pontuação obtida
01	Curso de Especialização na área de Linguística	Certificado ou declaração	1,0 ponto por curso	1,0	
02	Participação em projetos	Declaração do coordenador	0,05 por projeto	0,5	
03	Experiência em magistério	CTPS, ato de nomeação ou declaração da Instituição onde leciona/lecionou.	0,3 por semestre	1,5	
04	Produção técnica na área de Linguística (revisão, tradução, parecer, organização de evento)	Certificado ou declaração	0,1 por produção técnica	1,0	
05	Organização de Livro e/ou Periódico, Livro publicado com tema na área de Linguística (com ISBN) em editora com conselho editorial	Cópia da ficha catalográfica, Conselho editorial, folha de rosto e sumário	0,5 ponto por obra	1,0	
06	Capítulos de livros, e/ou artigos publicados em periódicos científicos da área de Linguística (conforme classificação no <i>Qualis</i> Capes – de A1 até B5)	Cópia da ficha catalográfica, Conselho, editorial, folha de rosto, sumário, primeira página do capítulo e/ou do artigo, e o <i>print</i> do <i>Qualis</i> , no caso de artigo em periódico.	0,5 - <i>Qualis</i> A1 a B2; 0,25 - <i>Qualis</i> B3 a B5; 0,3 por capítulo de livro	1,5	
07	Artigos completos na área de Linguística, publicados em <i>Anais</i> com ISSN ou ISBN	Cópia da ficha catalográfica, Conselho, editorial, folha de rosto, sumário e a primeira página do artigo	0,2 por trabalho	1,0	
08	Resumos de trabalhos, na área de Linguística publicados em <i>Anais</i> com ISSN ou ISBN	Cópia da ficha catalográfica, Conselho, editorial, folha de rosto, sumário e o resumo	0,1 por trabalho	0,5	
09	Experiência como bolsista (PIBIC, PID, BIA, PBID e outras bolsas institucionais)	Declaração da Pró-Reitoria pertinente	0,2 por semestre	1,0	
10	Apresentação de trabalhos em eventos institucionais	Declaração da organização do evento	0,2 por evento	1,0	
TOTAL					

ANEXO III – LINHAS DE PESQUISA

ÁREAS DE INTERESSE DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Linha 1: Aquisição, Processamento e Desenvolvimento da Linguagem

Ana Cristina Pelosi - Estudos sobre metáfora numa perspectiva cognitivo-discursiva, com foco em aportes da Linguística Cognitiva, Linguística Aplicada e Psicolinguística.

Elisângela Nogueira Teixeira - Psicolinguística, com ênfase na pesquisa experimental que testa modelos que procuram explicar como se dá a compreensão (processamento), a produção e a representação da linguagem no sistema cognitivo humano.

Maria Elias Soares - Atua nas áreas de aquisição, processamento (leitura) e produção de textos. Ensino da língua e do discurso: estratégias de construção textual-discursivas, narrativa, argumentação.

Rosemeire Selma Monteiro-Plantin - Ênfase em Psicolinguística, em ensino de português como língua estrangeira e em fraseologia.

Vlândia Maria Cabral Borges - Pesquisas sobre processos cognitivos na aquisição de segunda língua. Pesquisas em processamento textual e em produção de textos dentro da abordagem psicolinguística.

Linha 2: Descrição e Análise Linguística

Hebe Macedo de Carvalho - Ênfase em Sociolinguística Variacionista, descrição da variação e mudança linguística do português brasileiro.

Leonel Figueiredo de Alencar Araripe - Linguística Computacional, com ênfase na tradução automática, na anotação de corpora eletrônicos, na morfologia ou fonologia de estados finitos e nos formalismos gramaticais gerativos não transformacionais, como LFG, HPSG etc.

Leo Wetzels - Descrição de línguas indígenas não documentadas. Desenvolvimento fonológico das línguas românicas (Francês, Italiano, Espanhol, Português).

Márcia Teixeira Nogueira - Pesquisas de descrição e análise, com orientação teóricometodológica no Funcionalismo linguístico, da gramática da língua portuguesa em uso.

Márluce Coan - Sociolinguística Variacionista, Sociofuncionalismo e Sociolinguística Educacional, com ênfase em variação, mudança e ensino de categorias verbais.

Maria do Socorro Silva de Aragão - Descrição dialetal e sociolinguística, com foco nos aspectos fonético-fonológico e léxico semântico da língua portuguesa.

Maria Silvana Militão de Alencar - Ênfase nas pesquisas das seguintes áreas: Dialectologia, Sociolinguística, Etnolinguística, Lexicologia/Lexicografia, Teoria Fonológica, com estudos voltados ao ensino da língua materna.

Nadja Paulino Pessoa Prata - Descrição e análise da língua portuguesa e/ou da língua espanhola desde uma perspectiva funcionalista.

Ronaldo Manguera Lima Júnior - Análise e descrição fonológicas de língua materna e línguas estrangeiras com ênfase na Fonologia Articulatória e na Análise Acústica da Fala.

Valdecy de Oliveira Pontes - Estudos descritivos em Português e Espanhol, com ênfase em Sociolinguística Variacionista, Sociolinguística Educacional e Sociofuncionalismo. Abordagem Funcionalista da Tradução, com foco em variação, mudança e ensino de línguas.

Linha 3: Práticas Discursivas e Estratégias de Textualização

Carolina Lindenberg Lemos - Semiótica Discursiva, com ênfase na metasemiótica greimasiana e seus desdobramentos atuais.

Julio Araújo - Ênfase nas questões relacionadas aos discursos em suas relações com as digitalidades diversas e outras (des)virtualidades (discurso de ódio nas redes sociais, Fake News, etc). Letramentos Digitais Críticos. Linguagens, Ensino e Tecnologias.

Maria Margarete Fernandes de Sousa - Teorias de análises de gêneros discursivos: abordagens do texto e do discurso; estratégias de construção textual-discursivas: referenciação, multimodalidade, intertextualidade, argumentação.

Maria das Dores Nogueira Mendes - Análise do Discurso, com ênfase no campo literomusical, destacando-se a voz cantada, e nos discursos sobre a língua.

Mônica Magalhães Cavalcante - Linguística Textual e suas interfaces com outras abordagens do texto e do discurso, com ênfase nos estudos de referenciação, intertextualidade, argumentação e gêneros discursivos.

Sandra Maia Farias Vasconcelos - Considerando que os discursos circulantes na sociedade são portadores de valor, e pensando a narrativa como espaço de manifestação de práticas discursivas interacionais, estudamos os conceitos de linguagem/discurso em diferentes ambientes como uma prática social, com vistas a contribuir para a relação do sujeito com uma produção escrita que permita incluir, por meio da compreensão dos mecanismos enunciativos, atividades argumentativas e dialógicas em sala de aula. Esse interesse se estende ao ensino, uma vez que estamos no âmbito das licenciaturas e da formação de professores.

Linha 4: Linguística Aplicada

Dannytza Serra Gomes - Linguística aplicada ao ensino de línguas materna e de sinais, com ênfase no ensino e aprendizagem e na formação do professor.

Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin – Orienta pesquisas em Linguística Aplicada, em especial, pesquisas sobre ensino e aprendizagem; formação de professores; produção e análise de material didático; e letramento crítico dos professores.

Júlio Araújo - Pesquisas com ênfase nos Letramentos Digitais Críticos. Linguagens, Ensino e Tecnologias Digitais. Ensino remoto. Letramentos e Escrita Acadêmica.

Monica Serafim - Desenvolve pesquisa com ênfase na formação de professores, análise do livro didático, leitura e produção de textos na educação básica.

Pollyanne Bicalho Ribeiro - Construção identitária do professor (trabalho e ensino). Recorrendo à Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, JODELET, ABRIC) articulada à Teoria Dialógica do Discurso (BAKHTIN e o Círculo) e à Clínica da Atividade (FAITA e CLOT). Análise do discurso docente (Teoria Dialógica do Discurso articulada à categoria vozes de Maingueneau e Authier-Revuz). Letramento (KLEIMAN, SOARES, STREET). Ensino da leitura, oralidade, escrita e análise linguística na educação básica, considerando, sobretudo, a perspectiva da Teoria do Gênero (BAKHTIN, DOLZ, SCHENEUWLY). Material Didático. Análise de material didático para o ensino de Língua Portuguesa. O gênero relatório na prática formativa. O gênero memorial na prática formativa.

Rosemeire Selma Monteiro Plantin - Políticas Linguísticas e Ensino de Português como língua não-materna.

Sandra Maia Farias Vasconcelos - Tendo como ponto de partida os pressupostos já conhecidos da Linguística aplicada, consideramos neste projeto a Linguística Aplicada Crítica que trata sobre questões referentes aos usos da linguagem, pondo em relevo o que concentra poder e privilégio; nossos estudos em Linguística Aplicada Crítica fazem uma revisão acerca dos aspectos linguísticos e políticos que sustentam as relações de poder na história dos sujeitos. Fundamentamo-nos em Pennycook a fim de compreender questões de identidade relacionadas a classe social, etnia, gênero, sexualidade, nacionalidade etc.